



FMUP

BIOÉTICA

SOFIA RAQUEL TEIXEIRA NUNES

**O ACONSELHAMENTO GENÉTICO NO
ÂMBITO DA PROcriação Medicamente
Assistida: Perspectiva da Bioética**

**Dissertação apresentada para a obtenção do
grau de Mestre em Bioética,
sob a orientação do Professor Doutor Rui Nunes,
e co-orientação da Mestra Natália Oliva Teles**

**4º CURSO DE Mestrado em Bioética
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Porto, 2007**

RESUMO

Introdução

Numa sociedade que se prevê cada vez mais científica e tecnológica, as novas técnicas de Procriação Medicamente Assistida (PMA) ganham cada vez mais entusiastas. Vive-se numa sociedade de consumos e tendências onde a Bioética tem um papel fulcral, principalmente dentro dum contexto que afecta directamente a Humanidade. O casal, a família e a fecundidade tornam-se num trinómio bastante polémico desta nova sociedade tendencial. Através da análise demográfica portuguesa consegue-se concluir que os casais têm filhos cada vez mais tarde ou então são afectados por problemas de infertilidade, recorrendo às técnicas de PMA. Dentro do contexto das técnicas de PMA e de todo o universo que as engloba, insere-se o Aconselhamento Genético (AG).

Objectivos

O objectivo deste estudo é identificar o papel do aconselhamento genético em PMA.

Materiais e métodos

Este é um estudo exploratório – descritivo que tem por base uma abordagem essencialmente quantitativa (tendo em conta a objectividade dos dados), mas também uma abordagem qualitativa. O impacto do AG em casais em programas de PMA foi estudado através de inquéritos realizados nos centros de PMA de Portugal (continente e ilhas) e uma pequena amostra em Espanha (Galiza).

Resultados

As técnicas de PMA começaram a ter mais sentido nesta sociedade pela falta de tempo alegada pelos casais em geral, e pelo desfasamento da nossa cultura associado à falta de adaptação do binómio vontade / obrigação de procriação. Conjugado com o diagnóstico pré-implantação e o diagnóstico pré-natal tentou-se saber se o AG se tornava condição relevante e factor primordial em todo este processo.

Conclusões

As conclusões deste estudo são interessantes, desde que o AG é raramente usado no decurso de técnicas de PMA e que se mantém com critérios de estabilidade económica e científica mediante os meios de diagnóstico de que se auxilia entre outras conclusões.

ABSTRACT

Introduction

In a society that is very day more scientific and technological, the new techniques of Assisted Reproductive Procreation (ARP) are more and more run after. We live in a society of consumerism and fashions where Bioethics has a central role, even more in a context that directly affects Humanity. The couple, the family and the fertility become a quite controversial trinomial of this new fashionable society. Through the portuguese demographic analysis, we can conclude that couples have children later and later or they are affected by fertility problems, so that they resort to ARP techniques. Within the context of ARP techniques and all the universe that includes them, there is the Genetic Advisement (GA).

Objectives

The goal of this study is to identify the role of the genetic counselling in ARP.

Materials and methods

This is an exploratory – descriptive based on an essentially quantitative approach (concerning the data objectivity), but also the qualitative approach. The impact of the GA in couples in ARP programmes was studied through surveys in the ARP centres in Portugal (continent and islands) and on a small group in Spain (Galiza).

Results

The ARP techniques started to make more sense in this society due to the lack of time referred by the couples in general, and the fading of our culture associated with the unadapted binomial will/obligation to procreate. With both the pre-implementation and pre-natal diagnoses we've tried to find out if the GA would become a relevant condition and primordial factor in all this process.

Conclusiones

The conclusions of this study are interesting as long as the AG is hardly ever used throughout the ARP techniques and if it maintains the economical and scientific stability according to its supporting diagnostic methods, among other conclusions.